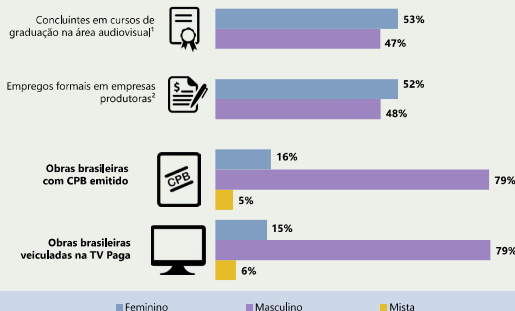


Formação e emprego X Direção das obras

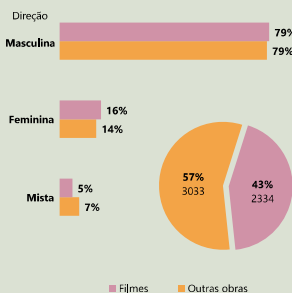


14,9% da obras foram dirigidas exclusivamente por mulheres

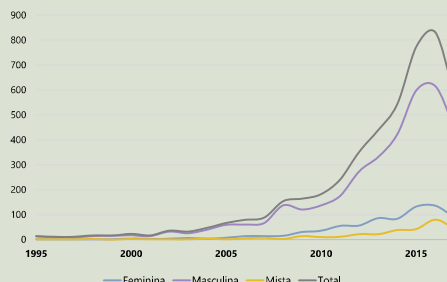
Total de profissionais que dirigiram obras brasileiras veiculadas na TV Paga

Feminino	728	22%
Masculino	2535	78%
Sem informação	2	0%
Total Geral	3265	100%

5367 títulos brasileiros veiculados



Total de obras brasileiras veiculadas na TV Paga por ano de produção 1995-2017



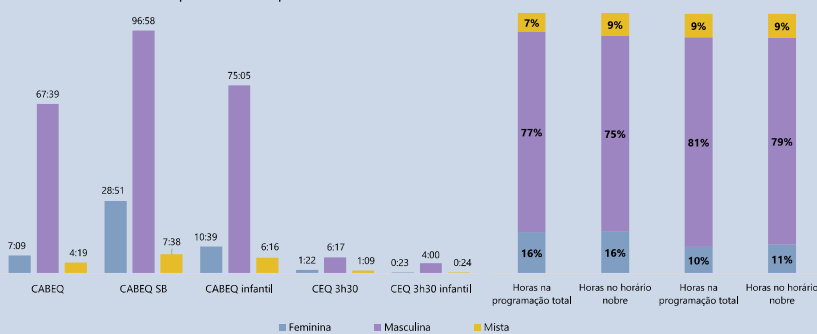
Ranking

10 Canais com mais horas de programação brasileira com direção exclusivamente feminina

#	Canal	Classificação	Horas de direção feminina Média semanal	% na programação brasileira
1	CURTA! O CANAL INDEPENDENTE	CABEQ SbsR	34:11	31%
2	CINEBRASILT	CABEQ SbsR	30:59	20%
3	PRIME BOX BRAZIL	CABEQ SbsR	29:24	23%
4	GNT	CEQ ² 30	22:46	23%
5	CANAL BRASIL	CABEQ SB	20:51	15%
6	TV RÁ TIM BUM!	CABEQ INFANTIL	17:05	15%
7	ARTE 1	CABEQ	16:48	27%
8	CHEF TV	CABEQ	15:57	11%
9	TRAVEL BOX BRAZIL	CABEQ	11:24	14%
10	PLAY TV	CABEQ	10:52	12%

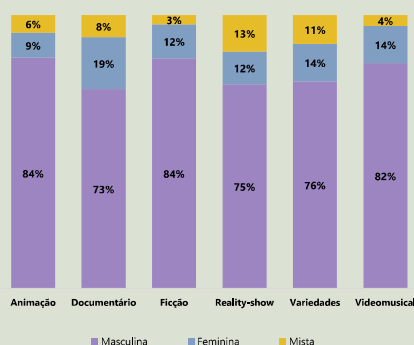
28 canais de programação qualificada não exibiram obras brasileiras com direção exclusivamente feminina

Horas de programação brasileira conforme classificação do canal Média por semana e por canal

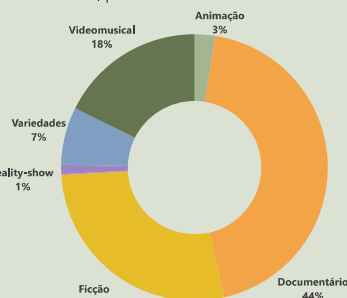


Gênero audiovisual

Participação da direção em cada gênero audiovisual, por títulos



Distribuição da direção exclusivamente feminina, por títulos



Notas:

¹Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Dados de 2016.

²Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Dados de 2016.

Os dados de programação foram extraídos dos relatórios (em formato csv) enviados mensalmente à ANCINE pelas programadoras, via Sistema de Recepção de Programação de TV (SRPTV). A amostra de canais analisados é variável, contendo, no mínimo, 71 canais e, no máximo, 118 canais de programação qualificada ou comum. As referências às obras audiovisuais brasileiras correspondem sempre àquelas que constituem espaço qualificado. Informações relacionadas ao nome do diretor(a), ano de produção, organização temporal e gênero audiovisual foram extraídas do Certificado de Produto Brasileiro (CPB) de cada obra. Para a classificação de gênero, foram utilizadas as categorias do IBGE (feminino/masculino), observando o nome social do profissional.

Elaboração: Coordenação de Monitoramento de TV Aberta e Paga, da Superintendência de Análise de Mercado (CTV/SAM).
Diagramação: Coordenação do Observatório do Cinema e do Audiovisual (COB/SAM).